

RECURSOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO BASQUETE MASCULINO BRASILEIRO

Edson Hirata (UTFPR), Fernando Augusto Starepravo (UEM)

Maringá, Paraná, Brasil

chinahirata@gmail.com

Introdução: O esporte rendimento deveria, em larga medida, ser financiado pela iniciativa privada, todavia no Brasil a herança patrimonialista ainda resiste no esporte mesmo em ambientes altamente profissionalizados como o Futebol. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é verificar em que medida o basquetebol masculino brasileiro é subsidiado por recursos advindos da esfera pública. **Metodologia:** A pesquisa, de cunho exploratório, utilizou-se de informações disponíveis no site da Liga Nacional de Basquete referente aos clubes participantes da temporada 2015-2016 do Novo Basquete Brasil e seus respectivos patrocinadores. **Resultados:** A análise dos dados disponíveis indicou que 66% das equipes (10 equipes) recebem recursos públicos para seu funcionamento e que 66% das equipes (10 equipes) também se beneficiaram do uso de espaços públicos, possivelmente sem custos ou a custos reduzidos, para a realização das partidas oficiais e treinamentos. **Conclusão:** Essas considerações são importantes para a análise do potencial mercantil do basquetebol masculino brasileiro e também para estudiosos das políticas públicas que podem subsidiar suas pesquisas com tais informações.

Palavras-chave: Basquetebol; Recursos públicos no esporte; Esporte;